

DESLIGADO | POR DIRK POHLMANN

Posted on 26. November 2020

Um comentário de Dirk Pohlmann.

KenFM, NuoViso, Rubikon. As publicações dos media alternativos com maior alcance serão desligadas nos meios de comunicação social YouTube, Facebook e Twitter. A liberdade de imprensa? Mas não para eles! Os colegas dos meios de comunicação social de qualidade concordam com isso. E nenhuma associação de jornalistas levanta um dedo. Excepto para aplaudir.

Se eu tivesse aprendido durante os meus estudos que Neue Post, Das Goldene Blatt, Coupé, e com eles todo o universo de habitantes de águas rasas dos meios de comunicação social estão também sob a protecção da liberdade de imprensa, não só publicações sérias, existe liberdade suficiente para todos, estou agora a aprender quando a liberdade de imprensa pára. Onde se encontram as fronteiras, só se nota quando as atravessamos, depois os faróis acendem, os cães ladram e os guardas saltam de cada esquina.

Torna-se realmente perigoso quando há relatórios dissidentes. Portanto, quando se trata do cerne da liberdade de imprensa. Está de cabeça para baixo em grande escala.

Quando se trata de ganhar dinheiro com entretenimento de avó inferior, entretenimento de mamãs e notícias falsas reais, o sistema dos media oferece protecção e aconselhamento jurídico colegial. Mas quem publica pontos de vista, entrevistas e comentários que diferem do estado de acção do governo alemão na questão da SRA COV-2 é denunciado como covidiot, teórico da conspiração e neonazi. Ali até o órgão especializado dos cidadãos da educação, o "tempo", chega confortavelmente à sanita e publica um artigo, no qual se pede à autoridade nacional que exerça com atracção os canhões de gás e água vezes tão correctamente a autoridade nacional. Sob o título marcha da água, que se poderá dizer novamente, a redacção do tempo olha à volta a aplaudir, recebe palmadinhas de ombro encorajadoras e sente-se canibalisticamente bem, como 500 porcas com a exploração das Stammtischniederungen.

Pode-se classificar isto como más maneiras, atitude antidemocrática e fantasia masculina subjugada, mas é mais do que isso. E é pior.

São medidas de propaganda concebidas pelos serviços secretos das potências vencedoras ocidentais, os

chamados Five Eyes, em particular a CIA e o GCHQ britânico, e que estão agora a ser implementadas em toda a área metropolitana ocidental. Também na Alemanha.

Assim que as gargalhadas dos nossos colegas nos meios de comunicação de qualidade se tiverem acalmado novamente e o "misticismo da conspiração" tiver desaparecido, podemos começar com uma análise sóbria da situação.

O facto de 95% dos jornalistas participarem voluntariamente na Cruzada da Santa Corona não é um argumento contra uma operação de inteligência, mas a prova de que se trata de uma operação de inteligência preparada por peritos profissionais. O contra-argumento "Mas ninguém me diz o que devo relatar, essa é a minha decisão livre, eu escrevo e envio o que quero" não é nenhum. Se o jornalista tivesse uma opinião diferente e fosse dissidente, estaria desempregado. Dentro do aparelho mediático, uma casta com um espectro de opiniões muito mais estreito do que a população formou, o que alinha as suas opiniões umas com as outras. Além disso, a casta está cada vez mais a efectuar limpezas internas. Qualquer pessoa que participe numa manifestação da Corona em privado tem contactos sociais igualmente bons e boas hipóteses de manter o seu emprego como professor comunista nos anos 60.

O espectro restrito de opiniões não se encontra apenas entre os jornalistas. Entre polícias, soldados e funcionários dos serviços secretos, o Partido Verde e de Esquerda está provavelmente tão claramente sub-representado como está sobre-representado entre os jornalistas. O oposto é verdadeiro das visões extremistas de direita e de extrema-direita. Certas actividades atraem certas pessoas. Se não houver contra-acção orientada e se a diversidade não for criada, o que seria urgentemente necessário especialmente em profissões de processamento de informação, tais como jornalistas ou funcionários dos serviços secretos, para uma visão geral, consanguinidade mental, visão de túnel, resultará. Com as correspondentes consequências disfuncionais.

Que provas existem para a alegação de que está em curso uma operação dos serviços secretos em matéria de COVID-19 e vacinas? Afinal, não ouviu nada sobre isso na ARD, ZDF, DLF, Süddeutscher, Zeit e Welt. E se houvesse alguma coisa, algum médium teria relatado sobre isso, não estão na mesma página! Bem,

provavelmente não, mas comportam-se dessa forma, também pelas razões acima mencionadas.

Mas há a operação de poder do Estado que acabei de relatar, de facto, no jornal britânico Conservative Times de 9 de Novembro, sob o título "GCHQ está em guerra cibernética contra activistas anti-vacinação", relatou que "os serviços secretos estão a utilizar ferramentas concebidas para fazer explodir grupos terroristas e parar a sua desinformação na Internet e nas redes sociais.

"O governo considera a luta contra a falsa informação sobre as vacinas uma prioridade cada vez mais importante à medida que se aproxima a introdução de uma vacina fiável. A GCHQ foi encarregada de eliminar os oponentes da vacinação online e nos meios de comunicação social".

"Para além dos esforços do GCHQ, uma unidade secreta do exército britânico especializada em guerra de informação está a combater falsas narrativas sobre o coronavírus. O General Sir Nick Carter, Chefe do Estado-Maior, confirmou publicamente que a 77ª Brigada está a ajudar a combater os rumores enganosos e a prevenir a desinformação".

Nos Estados Unidos, várias organizações estão a perseguir o mesmo objectivo. Estes incluem a Agência Nacional de Segurança, a contraparte americana do GCHQ britânico, e o Infragard, um grupo de peritos filiado no FBI. Infragard advertiu num ensaio de Junho de 2020 que o "movimento anti-vacinação está ligado a informações falsas nas redes sociais e campanhas de propaganda orquestradas pelo governo russo".

Outra empresa chama-se Primer. No início de Outubro, a Força Aérea dos EUA e o Comando de Operações Especiais dos EUA anunciaram que tinham adjudicado um grande contrato de vários milhões de dólares à Primer. Primer escreveu num comunicado de imprensa que "desenvolverá a primeira plataforma de aprendizagem de máquinas que identificará e avaliará automaticamente as suspeitas de desinformação". Irá também melhorar a sua plataforma de processamento de linguagem, que irá analisar automaticamente eventos tácticos para informar os comandantes com uma profundidade de conhecimento sem precedentes à medida que os eventos evoluem em tempo real. Os produtos Primer são fluentes em inglês, russo e chinês".

Em última análise, Primer destina-se a tornar-se um meio de divulgar a verdade patrocinada pelo Estado e de orientar a opinião pública. O fundador da Primer, Sean Gurley, esteve anteriormente envolvido em operações de contrainsurgência no Iraque, utilizando inteligência artificial. A empresa está cheia de militares de alta patente e funcionários dos serviços secretos.

A 9 de Novembro de 2020, no mesmo dia em que o GCHQ britânico anunciou a sua luta contra os Covidiot, aparecerá no NextGov um artigo que a Primer irá no futuro concentrar-se na desinformação sobre o COVID-19, utilizando todo o espectro da sua solução de plataforma baseada em inteligência artificial e fazendo da "verdade uma arma".

Em relação à "Operação Velocidade Warp", a aprovação ultra-rápida de novas vacinas, um processo que de outra forma leva 10 anos, é assim reduzido para 1 ano, a comunicação estratégica já tinha sido considerada a fim de "assegurar a máxima aceitação das vacinas, para a qual é necessária uma saturação dos meios de comunicação nacionais com mensagens. Tudo isto num documento conjunto do Departamento de Saúde e Defesa dos EUA intitulado "Da fábrica para a linha da frente". Comunicação Estratégica é a nova palavra de ordem para a propaganda governamental. As vacinas mRNA da Biontech e Moderna são uma tecnologia que ainda não foi testada em humanos. Uma vez que o procedimento de aprovação não é adequado para criar confiança, a propaganda como substituto deve servir o mesmo propósito.

Youtube, Facebook e Twitter são meios de comunicação social propriedade de empresas de TI americanas. Acima de tudo, são canalhas da informação altamente lucrativos que fazem imensos lucros com os dados dos utilizadores no quadro do capitalismo de vigilância. Recomendo vivamente o livro com o mesmo nome da economista de Harvard Shoshana Zuboff. Isto não é publicidade, mas autodefesa.

É uma verdade que as empresas do Vale do Silício recolhem os nossos dados a uma escala sem precedentes. Mas o que se faz com ele, a rapidez com que a maioria das pessoas no modelo empresarial e social em rápida expansão do capitalismo de vigilância se transformam num proletariado de dados manipulável, não sabemos quase nada sobre isso. A leitura ajuda.

As empresas de TI dos EUA são sistemicamente relevantes em todos os significados da palavra e,

consequentemente, estreitamente ligadas ao estado de segurança dos EUA. Sendo o pilar mais importante da economia dos EUA, a par da casta financeira, assumiram agora a posição dos antigos gigantes industriais. São também os garantes do cada vez mais aperfeiçoado estado nacional de segurança e vigilância.

Mas as redes sociais, que dominam o mercado global, são também os instrumentos com os quais as campanhas de propaganda estatal dos EUA e da Grã-Bretanha são implantadas em todo o hemisfério ocidental e da NATO. Mesmo na Alemanha.

Isto é monitorizado por organizações atracadas ao estado de segurança e dedicadas à luta contra o discurso do ódio. Na Alemanha, por exemplo, a Fundação Amadeu Antonio, na Grã-Bretanha o CCDH, o "Centre for the Fight Against Digital Hate". O seu chefe, Imran Ahmed, luta contra "armas nucleares sujas que espalham desinformações tóxicas entre a população". Numa entrevista com o jornal britânico Independent, ele explica mais detalhadamente o que significa isto. "Não chamaria apenas teóricos da conspiração anti-nuclear aos manifestantes, chamo-lhes um grupo extremista que representa uma ameaça à segurança nacional". "Se alguém for exposto a tais teorias de conspiração, pode facilmente ser levado a adoptar visões do mundo ainda mais radicais que podem levar a extremismos violentos". Entre os websites que podem ser combatidos como "risco de segurança nacional" está, por exemplo, a Childrens Health Defense de Robert F. Kennedy Jr., o filho do candidato presidencial americano assassinado Robert Kennedy, irmão do presidente americano também assassinado John F. Kennedy. Falou na Corona Demo, em Berlim, no final de Agosto. Falar de medidas de segurança nacional no contexto do nome Kennedy é obviamente um problema de argumentação para o estado de segurança, mas o Facebook ajuda a resolvê-lo. Isto também é melhor para o Facebook, porque Imran Ahmed adverte: "Se os meios de comunicação social não reagirem da forma correcta, então o governo deve tomar as medidas apropriadas".

Mas, como disse, o Facebook e o YouTube respondem da forma como o Estado de segurança determinou estar certo, como disse um porta-voz do Facebook a pedido do Independent: "Estamos a trabalhar para nos fecharmos a uma perigosa desinformação e removemos várias centenas de milhares de pedaços individuais de desinformação".

O YouTube, por exemplo, demonetizou a organização de Robert F. Kennedy Jr., o que não só significa que eles não podem ganhar dinheiro com os seus cliques, mas é muito mais eficaz em dificultar a distribuição, porque o YouTube não propõe este canal a outros espectadores, por muito bem sucedido que seja. O mesmo se aplica a um total de seis canais que têm sido marcados pela CCDH no Reino Unido. Quem marcou realmente KenFM, Nuvisio e Rubikon na Alemanha?

As outras medidas são agora bem conhecidas, por exemplo, para fornecer tais canais com avisos e referências a informações melhores, ou seja, mais conformes com o governo. Um porta-voz do governo britânico comenta sobre isto inteiramente no espírito de Orwell: "Desde o início da pandemia, unidades governamentais especializadas têm trabalhado persistentemente para identificar e rejeitar informações falsas sobre o vírus corona. Estamos a trabalhar em estreita colaboração com as plataformas dos meios de comunicação social para os ajudar a eliminar as alegações inexactas sobre o vírus que são prejudiciais para a saúde pública". "Estamos a desenvolver planos de liderança mundial para assegurar a devida diligência dos meios de comunicação social aos seus utilizadores e aprovaremos legislação adequada o mais rapidamente possível".

Isto também está a ser trabalhado na nova administração do Presidente Joe Biden nos EUA. Richard Stengel, chefe da "US Agency for Global Media" na equipa de transição de Joe Biden, apelidou-se a si próprio de propagandista principal, exortando a nova administração a usar propaganda contra o seu próprio povo e convidando-a a "repensar" a Primeira Emenda sobre a liberdade de expressão e opinião nos EUA. Richard Stengel não é um novato, mas foi o Secretário de Estado dos Assuntos Públicos e Diplomacia Pública dos Estados Unidos, de longa data. Sob Barack Obama ele já se autodenominava um "guerreiro da informação" contra a desinformação russa e um gestor da informação para o povo americano. Stengel sabe que informação é boa e útil para os cidadãos americanos e qual não é. "Eu não sou contra a propaganda. Cada país usa-o, e cada um usa-o para trabalhar no seu próprio povo. E não acho que isso seja necessariamente terrível".

Soa como se Stengel estudasse os escritos do sociólogo, teólogo e filósofo francês Jacques Ellul com o cérebro de Niccolò Machiavelli. Ellul, que estranhamente não é traduzido para alemão, mas é muito

estimado por intelectuais dos países anglo-saxónicos, preocupou-se principalmente com a propaganda e o ser humano na sociedade técnica até à sua morte em 1994. Foi membro da Resistência durante a guerra, salvou os perseguidos e foi um anarquista cristão durante toda a sua vida. Os seus escritos muitas vezes não são imediatamente cativantes, porque somos constantemente confrontados com pensamentos que ouvimos pela primeira vez. São extraordinariamente precisos, portanto só acessíveis com concentração, mas no efeito como um champanhe gelado. Ellul era da opinião que a propaganda é o resultado da sociedade técnica, não uma característica dos sistemas totalitários, mas também nas democracias ocidentais é uma parte inseparável do tecido da sociedade, um sinal imparável de decadência. Ao contrário de Richard Stengel, porém, ele não o celebra como um instrumento de poder do bem.

Que Ellul foi brilhante pode ser visto pelo facto de ter quase profeticamente antecipado a situação actual no que diz respeito à COVID 19. Deixo, portanto, a palavra final para ele.

"Quem lê a imprensa do seu grupo e ouve o programa de rádio do seu grupo é constantemente encorajado no seu seguimento. Estas pessoas aprendem cada vez mais que o seu grupo está certo, que as suas acções são justificadas, e por isso o seu seguimento é reforçado. Ao mesmo tempo, tal propaganda contém elementos de crítica e rejeição de outros grupos cujas opiniões nunca são lidas ou ouvidas pelos membros do outro grupo. Assim, vemos um mundo de almas fechadas a criar-se diante dos nossos olhos, um mundo em que cada um fala apenas para si próprio, em que cada um se assegura constantemente das suas próprias convicções e se preocupa com o mal que os outros lhe fazem - um mundo em que ninguém ouve mais ninguém.

"Encerrado na sua construção artificial, o homem não encontra saída, nenhuma saída, já não consegue penetrar na concha da sociedade técnica para encontrar o meio ancestral em que se instalou durante centenas de milhares de anos. Nas nossas cidades não há mais dia ou noite, não há mais calor ou frio. Mas há sobrepopulação, a escravidão da imprensa e da televisão, a total ausência de significado. Todos os seres humanos estão aí sujeitos a meios externos e com eles a fins externos - para toda a eternidade. Quanto mais se desenvolve o mecanismo técnico que nos permite escapar às necessidades e condições naturais, mais estamos sujeitos às necessidades e condições técnicas".

"Mesmo que o anarquismo viesse a prevalecer, penso que não seremos capazes de criar uma sociedade mais habitável. Por isso, não estou a lutar pela vitória desta doutrina. Por outro lado, parece-me que uma atitude anarquista é a única que é suficientemente radical face a este sistema de Estado-nação".

+++

US – UK Intel Agencies Declare Cyber War on Independent Media

<https://unlimitedhangout.com/2020/11/reports/us-uk-intel-agencies-declare-cyber-war-on-independent-media/>

GCHQ in cyberwar on anti-vaccine propaganda - Spies tackle disinformation linked to Russia

<https://www.thetimes.co.uk/article/gchq-in-cyberwar-on-anti-vaccine-propaganda-mcjgjhmb2>

Coronavirus: Social media firms make \$1bn a year from anti-vax followers, report says

<https://www.independent.co.uk/news/uk/home-news/coronavirus-social-media-anti-vax-misinformation-vaccine-conspiracy-a9604481.html>

NCSC welcomes EU cyber sanctions against Russia following 2015 attack on Germany's Parliament

<https://www.ncsc.gov.uk/news/ncsc-welcomes-eu-sanctions-against-russia-after-germany-parliament-attack>

Britain strikes back! UK launched SECRET cyber-attacks on Russia says ex-security chief

<https://www.express.co.uk/news/uk/1351968/WW3-news-Britain-cyber-attacks-Putin-Russia-Lord-Sedwill-Salisbury-GCHQ-ont>

Air Force Turns to Machine Learning to Fight COVID-19 Disinformation

<https://www.nextgov.com/emerging-tech/2020/11/air-force-turns-machine-learning-fight-covid-19-disinformation/169900/>

From the Factory to the Frontlines -The Operation Warp Speed Strategy for Distributing a COVID-19 Vaccine

<https://www.hhs.gov/sites/default/files/strategy-for-distributing-covid-19-vaccine.pdf>

US was warned of threat from anti-vaxxers in event of pandemic

<https://www.theguardian.com/us-news/2020/apr/27/us-warning-pandemic-anti-vaxxers>

Biden state media appointee advocated using propaganda against Americans and 'rethinking' First Amendment

<https://thegrayzone.com/2020/11/11/richard-stengel-propaganda-usagm-biden/>

Spahn überraschend im Weißen Haus empfangen

Gesundheitsminister Jens Spahn hat sich im Weißen Haus mit dem Sicherheitsberater von Donald Trump getroffen. Dabei ging es um das Thema Bioterrorismus - das Treffen hat aber auch eine gewisse Symbolkraft.

<https://www.spiegel.de/politik/deutschland/jens-spahn-im-weissen-haus-gespraechе-mit-donald-trumps-sicherheitsberater-a-1231132.html>

From Cold War to Gray War: Internet Conflict Intensifying

<https://www.voanews.com/europe/cold-war-gray-war-internet-conflict-intensifying>

UK '95% sure' Russian hackers tried to steal coronavirus vaccine research

<https://www.theguardian.com/world/2020/jul/17/russian-hackers-steal-coronavirus-vaccine-uk-minister-cyber-attack>

Das Zeitalter des Überwachungskapitalismus

https://www.campus.de/buecher-campus-verlag/wirtschaft-gesellschaft/wirtschaft/das_zeitalter_des_ueb_erwachungskapitalismus-15097.html

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK